RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

# HANDOVER DE ENFERMAGEM COM A PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE: PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E PACIENTES

*Rafael Celestino Da Silva (rafaenfer@yahoo.com.br)*

*Grazielle Rezende Da Silva Dos Santos (graziellerezende@gmail.com)*

Introdução: A participação do paciente no handover ainda é um desafio aos profissionais de saúde e de enfermagem e permanece limitada na maioria das instituições hospitalares. Objetivo: Analisar as percepções dos pacientes e profissionais sobre o handover de enfermagem com a participação do paciente em uma unidade coronariana de cuidados intensivos. Método: Estudo qualitativo, baseado no referencial do cuidado centrado no paciente e no modelo contínuo de envolvimento do paciente. O estudo foi realizado com 22 profissionais de enfermagem que atuavam na unidade coronariana de um hospital universitário no Rio de Janeiro e 16 pacientes hospitalizados. Os dados foram coletados entre o mês de outubro de 2023 e maio de 2024 através de entrevistas semiestruturadas e foram analisados com a técnica de análise de conteúdo temática, no modelo indutivo. Resultados: Apesar da equipe de enfermagem reconhecer a participação do paciente no handover como uma estratégia para a promoção da segurança, houve resistência dos profissionais, pois muitos percebem o paciente como um sujeito frágil emocionalmente, sem conhecimento ou mesmo desinteressado/inapto a participar de processos decisórios sobre a sua saúde. Os pacientes não se perceberam como participantes legítimos, revelando insegurança e desconhecimento. Conclusão:

Existem barreiras simbólicas, culturais e operacionais que limitam a institucionalização da participação do paciente no handover pela equipe de enfermagem e a comunicação centrada no usuário. Os pacientes não estão familiarizados com um modelo de cuidado no qual possam ser protagonistas ou envolvidos na tomada das decisões.

Introduction: Patient participation in handovers remains a challenge for healthcare and nursing professionals and is still limited in most hospital institutions. Objective: To analyze the perceptions of patients and professionals regarding nursing handovers with patient participation in a coronary intensive care unit. Method: A qualitative study based on the patient-centered care framework and the patient engagement continuum model. The study involved 22 nursing professionals working in the coronary unit of a university hospital in Rio de Janeiro and 16 hospitalized patients. Data were collected between October 2023 and May 2024 through semi-structured interviews and analyzed using the thematic content analysis technique (inductive approach). Results: Although the nursing team recognized patient participation in handovers as a strategy to promote safety, there was resistance among professionals; many perceived patients as emotionally fragile, lacking knowledge, or even uninterested/unfit to participate in decisions regarding their own health. Patients did not view themselves as legitimate participants, revealing feelings of insecurity and a lack of knowledge. Conclusion: Symbolic, cultural, and operational barriers limit the institutionalization of patient participation in nursing handovers and user-centered communication. Patients are unfamiliar with a care model in which they can play a leading role or be involved in decision-making.

Introducción: La participación del paciente en el traspaso de información sigue siendo un desafío para los profesionales de la salud y la enfermería, y es limitada en la mayoría de las instituciones hospitalarias. Objetivo: Analizar las percepciones de pacientes y profesionales sobre el traspaso de información de enfermería con participación del paciente en una unidad de cuidados intensivos coronarios. Método: Estudio cualitativo, basado en el marco de atención centrada en el paciente y el modelo continuo de participación del paciente. El estudio se realizó con 22 profesionales de enfermería que trabajan en la unidad coronaria de un hospital universitario en Río de Janeiro y 16 pacientes

hospitalizados. Los datos se recopilaron entre octubre de 2023 y mayo de 2024 mediante entrevistas semiestructuradas y se analizaron utilizando análisis de contenido temático, en un modelo inductivo. Resultados: Aunque el equipo de enfermería reconoció la participación del paciente en el traspaso de información como una estrategia para promover la seguridad, hubo resistencia por parte de los profesionales, ya que muchos perciben al paciente como un sujeto emocionalmente frágil, que carece de conocimiento o incluso desinteresado/incapaz de participar en los procesos de toma de decisiones sobre su salud. Los pacientes no se percibieron a sí mismos como participantes legítimos, revelando inseguridad y falta de conocimiento. Conclusión: Existen barreras simbólicas, culturales y operativas que limitan la institucionalización de la participación del paciente en el traspaso de información por parte del equipo de enfermería y la comunicación centrada en el paciente. Los pacientes no están familiarizados con un modelo de atención en el que puedan ser protagonistas o participar en la toma de decisiones.

Palavras-chave: segurança do paciente; transferência da responsabilidade pelo paciente; participação do paciente; cuidado de enfermagem.